



## A EXPERIÊNCIA DO CISBAF NO PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES NA BAIXADA FLUMINENSE

Rosangela Bello, Marcia Cristina Ribeiro Paula, Ricardo de Mattos Russo Rafael, Sonia Regina Reis Zimbaro, Ana Lucia Guimarães da Cruz, Flávio Augusto Guimarães de Souza

### APRESENTAÇÃO

O Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense - CISBAF, criado no ano 2000, representa o esforço de 11 municípios da região (Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, São João de Meriti e Seropédica) para superar os problemas comuns na área de saúde, por meio de ganho de representatividade e força política, administrativa e gerencial. A Portaria nº 2.554/GM/MS, de 28 de outubro de 2011 sinalizava para estruturação na forma de uma rede de serviços que previa a criação de projetos intermunicipais ou de regiões de saúde, geridos de maneira compartilhada, com a possibilidade de participação das Secretarias Estaduais de Saúde, instituições de ensino e serviços de saúde, que garantisse o uso da tecnologia como ferramenta de ampliação das ações da atenção básica e de melhoria do acesso e da qualidade da atenção à saúde ao cidadão. Após diversos desafios, em 22 de agosto de 2013, foi instalado o Núcleo Telessaúde Baixada Fluminense. Inicialmente contou com apoio do Núcleo Telessaúde da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Em 2014 o Ministério da Saúde editou nova Portaria, instituindo o incentivo financeiro de custeio mensal destinado aos Núcleos, fazia-se necessário uma adaptação na Plataforma de Teleconsultoria, no entanto, não foi possível por falta de recursos financeiros à época. Para que se mantivesse o apoio à Educação Permanente na região foi criado o Núcleo de Educação Permanente do CISBAF.

### OBJETIVO

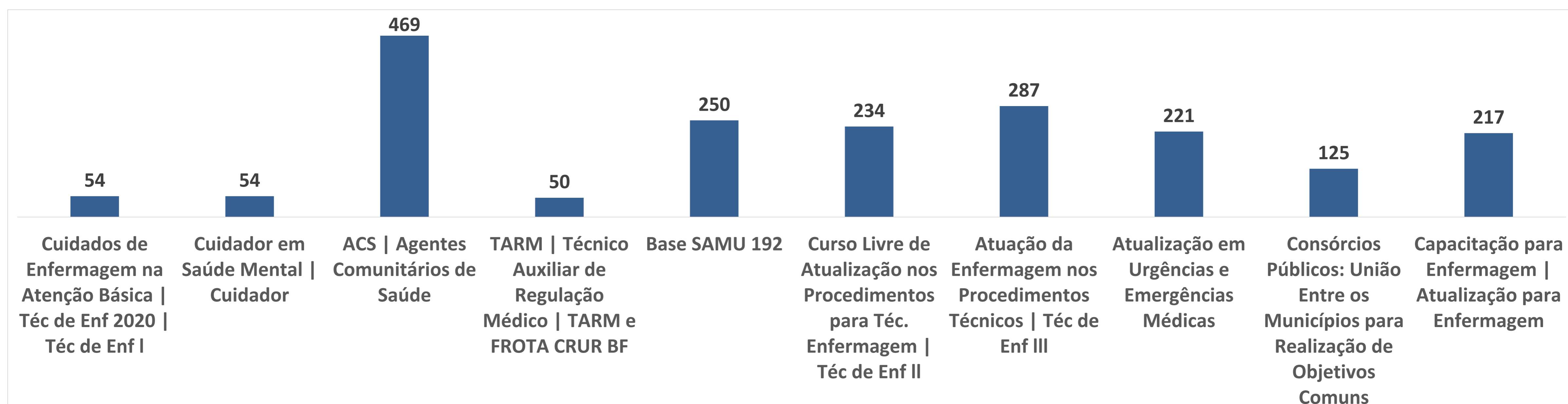
Apresentar a experiência do CISBAF no processo de qualificação dos trabalhadores na Baixada Fluminense

### METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiências sobre a metodologia de trabalho e os principais resultados alcançados pelo Núcleo de Educação Permanente do CISBAF da Baixada Fluminense no processo de qualificação dos trabalhadores de saúde da Região. Inicialmente os cursos eram ministrados no auditório da sede do CISBAF e, no caso das Bases Descentralizadas, in loco, modelo Ensino Serviço. Em 2020, com a pandemia do novo coronavírus e o distanciamento físico social estabelecido pelas autoridades sanitárias, os cursos presenciais oferecidos pelo Cisbaf precisaram ser interrompidos. Com o objetivo de se adaptar às novas dinâmicas de convivência, a equipe do CISBAF iniciou novas ações para o desenvolvimento das atividades formativas, especialmente frente ao ineditismo das necessidades impostas pelo novo coronavírus. Nessa esteira, o Cisbaf começa a desenvolver treinamentos online, em formato de cursos, com aulas elaboradas visando atualizar e especializar seus alunos.

### RESULTADOS

O Núcleo de Educação Permanente do CISBAF levantou as necessidades de formação dos trabalhadores de saúde e aplicou a metodologia microlearning, ou seja, pílulas do conhecimento com duração curta, linguagem de fácil compreensão e conteúdos autossuficientes e aplicáveis ao cotidiano do profissional. Todas as aulas foram gravadas e editadas pelo setor de Comunicação do CISBAF, utilizando sobremaneira profissionais convidados e com atuação na Região; aspecto considerado essencial pela capacidade de reconhecimento da realidade dos trabalhadores. Os cursos ficaram (e ainda ficam) disponíveis por 2 (dois) meses, com acesso 24h por dia, onde o aluno pode assistir em qualquer lugar e em qualquer tempo. Como forma de estimular a interação entre os estudantes (trabalhadores de saúde) e a equipe do CISBAF, fóruns baseados em casos e situações concretas experimentadas pelos profissionais eram liberados periodicamente. Essa ação produziu interação e possibilitou a identificação de dúvidas, na maior parte das vezes sanadas dentro dos fóruns, e que geraram novos cursos na plataforma. Ao longo deste período foram realizados 10 cursos para Agentes Comunitários de Saúde, profissionais da rede para atuação na área de Saúde Mental, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, Médicos para atuação nas urgências e emergências, Técnicos Auxiliares de Regulação Médica e gestores de Consórcios Públicos. Ao todo, 1.961 trabalhadores de saúde foram certificados.



### CONCLUSÕES

Tendo como objetivo auxiliar e capacitar cada vez mais profissionais da saúde, o Núcleo de Educação Permanente do CISBAF busca continuamente aprimorar a capacidade de desenvolver e gerir cursos em formato de Educação a Distância (EAD), para que através de plataformas gratuitas e intuitivas, possa oferecer conteúdo relevantes e atuais. Ademais, a metodologia de Microlearning apresentou vantagens no processo de qualificação dos trabalhadores, pois apresentou uma abordagem em cursos e conteúdos mais específicos e focados em um único objetivo. Sendo assim, acredita-se que essa experiência tem sido exitosa e deve ser replicada para outros territórios, sobretudo por possibilitar a qualificação dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde a partir da realidade concreta e vivida por eles.